

18 - ENFERMAGEM EM CARDIOLOGIA

Análise dos preditores de lesão de pele pós estudo hemodinâmico

Aline Rieger Reis; Mônica Andrade da Silva; Natacha Nassif de Oliveira; Alice da Hora Farias; Alex Moraes; Fabrício Braga
Casa de Saúde São José

Fundamento: A coronariografia (COR) e a angioplastia coronariana (ATC) são de fundamental importância para a cardiologia atual. Entretanto, muitas complicações podem ocorrer nesses procedimentos. Lesões cutâneas esfoliativas (LCE) secundárias ao curativo compressivo (CC), embora não sejam graves, geram extremo desconforto ao paciente (pc).

Objetivo: Determinar os preditores de LCE estágio II na região inguinal, em pacientes submetidos à COR com ou sem ATC eletiva.

Materiais e métodos: Analisamos prospectivamente variáveis demográficas, clínicas, relacionadas ao procedimento e as características do curativo realizado de 91 pc submetidos à COR ou ATC eletiva por via femoral, quanto à presença ou não de LCE estágio II após a retirada do CC (tensoplast®) no intuito de identificar preditores de LCE.

Resultados: Dos 91 pc (61,4% homens, idade média=64,4) 5 (5,4%) foram excluídos devido presença de hematoma local. Desses, 17 (19,6%) desenvolveram LCE. Na análise univariada identificamos o uso da fita hiperalérgica (FH) entre a pele e o CC (OR=6,6 IC95% 1,9 a 22) como preditores, sendo então incluídos na análise multivariada (AM), junto com o Diabetes (DM) que julgamos de importância clínica. Na AM presença de DM (OR=4,7 IC 95% 1,08 a 16,9), uso de FH (OR=0,11 IC 95% 0,025 a 0,53) e COR sem ATC (OR=7,6 IC 1,99 a 29,3) foram preditores independentes de LCE.

Conclusão: Cuidados na realização do CC como uso da FH entre a bandagem elástica e a pele, principalmente em diabéticos são de fundamental importância para prevenir LCE. Protocolos de enfermagem para realização e retirada do CC devem ser elaborados e rigorosamente seguidos a fim de evitar essa complicação.

Diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca

Ana Carla Dantas Cavalcanti; Érika Lima Gomes Pessoa; Evandro Tinoco Mesquita; Juliana Daniel Cândido; Leandro Gomes Pessoa; Patrícia C. Uchoa da Silva; Patricia Santos; Selma Luz Alvim
Universidade Federal Fluminense

Em agosto de 2006 foi iniciado o processo de implantação da consulta de enfermagem sistematizada no ambulatório do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF) a pacientes com Insuficiência Cardíaca. Trata-se de um projeto de extensão que está relacionado ao Projeto de Pesquisa "Polimorfismo e Genética na Insuficiência Cardíaca". Essa consulta tem sido realizada utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é um processo que visa à documentação e organização da consulta. Através da SAE os enfermeiros e acadêmicos de enfermagem identificam os diagnósticos de enfermagem de acordo com a Taxonomia de NANDA como parte de um julgamento clínico sobre as respostas dos pacientes aos problemas de saúde reais ou potenciais para posteriormente intervir. O objetivo desse estudo é identificar os diagnósticos de enfermagem dos pacientes com insuficiência cardíaca na consulta de enfermagem. Sua relevância encontra-se em obter evidências sobre as respostas desses pacientes a insuficiência cardíaca e a terapêutica implementada, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento na área e evidenciando a exequibilidade do uso de terminologia padronizada.

Metodologia: pesquisa retrospectiva que utilizou como fonte de informação 25 prontuários que obedeciam ao critério de inclusão.

Resultados: Foram identificados 96 diagnósticos de enfermagem, sendo que os mais frequentes foram eliminação urinária prejudicada (16,7%), débito cardíaco diminuído (13,5%), ansiedade (12,5%) e padrão do sono perturbado (9,4%).

Conclusão: Os diagnósticos de enfermagem apresentam estreita relação com a patologia e tratamento farmacológico. Tanto a doença, quanto o tratamento afetam as respostas do paciente com Insuficiência Cardíaca.

O impacto da prática irregular de atividade física na variação da pressão arterial

Ana Clara de Melo Souza; Ana Clara de Melo Souza; Liane G Ghelman; Michele Félix dos Santos
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Gama Filho

Nos dias atuais, com as exigências da vida moderna, especialmente nas grandes metrópoles, torna-se cada vez mais difícil o manutenção de práticas consideradas "saúdáveis", seja na alimentação, no controle das emoções ou na prática de exercícios físicos. E não raro encontrar indivíduos que tentam na prática das mesmas de forma esporádica, mesmo ocorrendo somente durante os finais de semana. No entanto, essa carga de atividade passa a sobrecarregar o sistema cardiovascular dos mesmos, já que durante o decorrer da semana não são empregados hábitos de vida compatíveis. Sendo assim, o objeto de estudo é a variação da pressão arterial nos praticantes de atividade física nos finais de semana com a verificada durante o decorrer da mesma. Os atores sociais foram 20 indivíduos do sexo masculino com idades acima de 30 anos, praticantes do futebol, encontrados em diferentes centros de prática esportiva amadora.

Objetivos: relacionar os dados obtidos durante o dia da prática da modalidade física com os obtidos em outro dia da semana, combinado previamente. A metodologia foi empregada através de aferição da pressão arterial no dia da atividade e em outro durante a semana e de entrevista com perguntas abertas e fechadas a fim de conhecer os hábitos de vida de cada participante. A demanda foi espontânea, seguindo os preceitos da resolução 196/96 do CSN.

Conclusão: ao contrário do que normalmente é pensado, a prática de esporte concentrado nos finais de semana pode ser perigoso, uma vez que o coração não está habituado à sobrecarga exigida, que aliado aos hábitos de vida não saudáveis pode acarretar em conseqüências irreparáveis. Uma variação na pressão arterial pode ocorrer de forma imperceptível, podendo acarretar, entre outros, na morte súbita.

Acesso venoso profundo na sala de emergência: monitoração da qualidade dos cuidados prestados.

Ana Paula Brito Pinheiro; Andrade. KBS; Muiño, MFM; Barbosa, SS; Volschan, A;
Hospital Pró-Cardíaco

Introdução: O acesso venoso profundo é um dos procedimentos mais prevalentes na Sala de Emergência. Nos Estados Unidos, os médicos inserem mais de cinco milhões de cateteres venosos por ano. Estudos demonstram que mais de 15% dos clientes que realizam o procedimento apresentam complicações, classificadas em mecânica, trombótica e infecciosa.

Objetivo: Monitorar as complicações advindas do procedimento de acesso venoso profundo na Sala de Emergência de acordo com um protocolo sistematizado.

Casística e Método: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, do tipo estudo de caso com abordagem quantitativa. Foram avaliados 20 clientes submetidos a punção venosa profunda com média de idade de 80 anos + 12, sendo 75% do sexo feminino. O estudo foi realizado de janeiro a dezembro de 2006 na Sala de Emergência de um hospital privado no município do Rio de Janeiro - RJ. Os dados foram transcritos em uma ficha semi-estruturada, preenchida pelo enfermeiro que participou dos cuidados durante o procedimento.

Resultados: Dos 20 clientes submetidos a punção venosa profunda 5% tinham indicação de reposição volêmica, 50% instalação da PVC, 20% acesso venoso periférico difícil, 5% administração de drogas irritativas. 90% dos procedimentos foram feitos assepticamente. 60% apresentavam como sítio final acesso em jugular, 40% em subclávia. 10% dos clientes tiveram algum tipo de complicação, pneumotórax (1) 5% e Hematoma (1) 5%.

Considerações Finais: Os resultados da pesquisa corroboram com a literatura científica preconizada, quando refere que, durante o procedimento, as complicações mecânicas são as que mais se destacam. É necessário que a equipe médica e de enfermagem tenha um pensamento reflexivo sobre todas as suas ações, porque a partir disso, haverá avaliação e análise crítica no processo do cuidar.

Intubação orotraqueal: as complicações monitoradas pela enfermagem

Ana Paula Brito Pinheiro; Andrade, KBS; Muiño, MFM; Barbosa, SS; Prazeres, RC
Hospital Pró-Cardíaco

Introdução: A intubação orotraqueal é o procedimento mais eficaz na proteção e controle de vias aéreas. Agrega uma série de vantagens, desde a manutenção de vias aéreas permeáveis, aspiração de secreções, oferta alta de oxigênio. Estudos revelam que 50% das intubações realizadas nos Estados Unidos apresentam falhas, tal situação é decorrente de profissionais mal treinados dentro dos serviços de emergência. Estar atento a monitoração das complicações é de suma importância no atual momento em que se preconiza um mínimo de padrão de qualidade a ser seguido.

Objetivo: Monitorar através de um protocolo sistematizado as complicações oriundas do procedimento de intubação orotraqueal.

Método e Casuística: Trata-se de um estudo descritivo, analítico, do tipo estudo de caso com abordagem quantitativa. Foram avaliados 21 clientes submetidos a intubação orotraqueal com média de idade de ___ anos + ___, sendo 61,9% do sexo feminino. O estudo foi realizado de janeiro a dezembro de 2006 na Sala de Emergência de um hospital privado de pequeno porte no município do Rio de Janeiro – RJ. Os dados foram transcritos em uma ficha semi-estruturada, preenchida pelo enfermeiro que participou dos cuidados durante o procedimento.

Resultados: Dos 21 clientes que realizaram intubação orotraqueal, 47,6% utilizaram TOT com guia, 38,1% TOT sem guia, 9,5% máscara laríngea, 4,8% ciaglia. 38,2% dos procedimentos foram caracterizados com grau de dificuldade fácil, 33,3% médio, 28,6% difícil. Dentre as complicações, 14,2% dos clientes (03) obtiveram lesão de cavidade oral.

Considerações Finais: A monitoração das complicações são obtidas por meio de instrumentos cuidadosamente aplicados. Tal atitude condiz com a qualidade da assistência que são evidenciados através dos resultados e ciclos de melhoria.

Monitoração dos cuidados de enfermagem na cardioversão elétrica eletiva: análise da sistematização e qualidade do serviço na sala de emergência.

Ana Paula Brito Pinheiro; Andrade, KBS; Muiño, MFM; Barbosa, SS; Figueiredo, VC; Almeida, CG; Volschan, A
Hospital Pró-Cardíaco

Introdução: A cardioversão elétrica é utilizada como tratamento de algumas arritmias. É um método eficaz e bem tolerado. A implementação de um protocolo sistematizado do atendimento aos clientes que irão submeter-se a cardioversão elétrica, fornece subsídios na qualidade do cuidado prestados.

Objetivo: Monitorar através de um protocolo sistematizado, as complicações decorrentes da cardioversão elétrica na Sala de Emergência.

Casuística e Método: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem quantitativa. Foram avaliados 63 clientes submetidos a cardioversão elétrica com média de idade de 69 anos + 13, sendo 65,1% do sexo masculino. O estudo foi realizado de janeiro a dezembro de 2006 na Sala de Emergência de um hospital privado no município do Rio de Janeiro - RJ. Os dados foram transcritos em uma ficha semi-estruturada, preenchida pelo enfermeiro que participou dos cuidados durante o procedimento.

Resultados: Dos 63 clientes submetidos a cardioversão elétrica, 73% apresentavam Fibrilação Atrial de tempo indeterminado, 8,5% Fibrilação Atrial menor que 48 horas, 17,5% Flutter Atrial, 1,6% Taquicardia Supraventricular. Dentre as complicações, 1,6% (01 cliente) apresentou bradiarritmia pós reversão e 4,8% (03 clientes) queimadura de primeiro grau.

Considerações Finais: As principais complicações evidenciadas durante a cardioversão elétrica foram às queimaduras. Ambler (2003) corrobora com a questão, quando relata que essas são causas comuns de morbidade após o procedimento, no entanto sua incidência e gravidade nunca foram quantificadas. É válido ressaltar que a busca da qualidade requer um grau de conformidade estabelecido dentro de padrões e critérios, medido por indicadores como o da cardioversão elétrica. A equipe da Sala de Emergência deve refletir sobre sua prática, buscando visualizar os aspectos assistenciais mais frágeis e propondo medidas de melhorias.

O cuidado para familiares de clientes em período pré-operatório de cirurgia cardíaca: implicações para a enfermagem hospitalar

Carla Albano Prata; Isaura Setenta Porto
Universidade Federal do Rio de Janeiro

O estudo teve como objeto o cuidado de enfermagem ofertado pelos integrantes da equipe de enfermagem para familiares de clientes em período pré-operatório de cirurgia cardíaca. Os objetivos foram caracterizar as necessidades de cuidado de enfermagem hospitalar dos familiares de clientes em pré-operatório de cirurgia cardíaca e analisar as implicações dessas necessidades para a determinação de especificidades do cuidado de enfermagem hospitalar para esses familiares. Trata-se de pesquisa com natureza qualitativa, tipo exploratório, com abordagem da etnometodologia, envolvendo os conceitos de indexicalidade, reflexividade, descritibilidade, noção de membro, contextualidade e as práticas da ação social. Os instrumentos foram a observação participante e entrevista livre sendo aplicados formulários para caracterização dos familiares e clientes, questionários para caracterização dos integrantes da equipe de enfermagem. Os cenários da pesquisa foram as unidades de internação do Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras, localizado na cidade do Rio de Janeiro/ Brasil. O estudo resultou em duas categorias: Mudanças no cotidiano dos familiares decorrentes da hospitalização; As dimensões do Cuidado de Enfermagem para os familiares. As especificidades do cuidado de enfermagem demandam dimensões objetivas e subjetivas

A atuação da enfermagem no preparo do cliente admitido para realização de cirurgia cardíaca

Claudia Carvalho de Castro; Cristina Diniz Dantas; Renata de Q. Torrini da S. Ávila;
Status Cor, Status Cor
Enfermagem em cardiologia

A importância da atuação da enfermagem junto ao cliente e a família iniciam-se desde a recepção até a sua alta.

É indispensável para o bom segmento da conduta no pré, trans e pós-operatório, a maneira atenciosa que os recebemos, transmitindo segurança e confiança, orientando quanto ao procedimento a ser realizado, tentando manter o cliente o mais confortável possível, explicando as técnicas e os procedimentos que serão realizados no preparo para o ato cirúrgico, orientando quanto ao seu retorno, tubo, drenos, curativos, punções e suas restrições de mobilidade, procurando uma qualidade em relação a sua boa recuperação, tanto física como emocional.

Mantendo uma atenção especial à família durante o ato cirúrgico, dando informações e conforto.

Tendo como objetivo estar sempre junto ao cliente e aos familiares para esclarecer dúvidas, dando apoio e atenção, estabelecendo uma boa qualidade na assistência.

Será utilizada uma metodologia bibliográfica com conhecimento científico e experiência profissional real, que chamamos de conhecimento popular.

Segundo LaKatos (2003), "O conhecimento popular é *valorativo* por excelência, pois se fundamenta numa seleção operada com base em estados de ânimo e emoções: como o conhecimento implica uma dualidade de realidades..." "...É também *reflexivo*, baseia-se na organização particular das experiências próprias do sujeito..." "...É verificável, visto que está limitado ao âmbito da vida diária e diz respeito aquilo que se pode perceber no dia-a-dia".

A recompensa pelo nosso trabalho sempre será a melhora do cliente, sua satisfação e de seus familiares com o atendimento durante sua permanência Hospitalar.

Terapia com azul de metileno no pós-operatório de cirurgia cardíaca: promovendo uma assistência de enfermagem de qualidade

Erika Fonseca Camargo Marsico; Cássia Juliana Cattai; Sérgio Augusto da Silva Bernardo

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Hospital Municipal Souza Aguiar

O azul de metileno tem sido descrito na literatura e na prática clínica atual como sendo uma substância capaz de melhorar a hipotensão arterial importante não responsiva às catecolaminas em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca com circulação extra-corpórea (CEC) com quadro clínico de vasoplegia, aumentando a resistência vascular sistêmica e reduzindo a resposta inflamatória. A partir desse conhecimento, e diante da literatura já existente, realizou-se um estudo exploratório sobre os efeitos da utilização do azul de metileno no pós-operatório de cirurgia cardíaca, tendo como objetivo, com base nos dados levantados, descrever os cuidados de enfermagem em suas especificidades a essa clientela visando à qualidade da assistência.

Síndrome de Wolff-Parkinson-White - emergência cardiológica para o enfermeiro

Flavio da Silva Motta

Universidade Gama Filho/ Secretaria de Estado e Saúde

Fundamento Teórico: Este trabalho baseia-se nos compendios de Eletrofisiologia intervencionista (Rodrigo & Maia), tratado de Cardiologia (Braunwald, 2006) e livro texto de Eletrocardiografia (O Eletrocardiograma dez anos depois - Enéas), no que tange as síndromes de pré-excitação.

Objetivo do Estudo: Este estudo tem por objetivo realizar revisão bibliográfica, da síndrome de pré-excitação, realizando um paralelo à realidade intra-emergencial.

Delineamento: Esta é uma revisão bibliográfica, quanti-qualitativa no que se refere aos dados do serviço de saúde de emergência movel do estado do rio de janeiro.

Material Utilizado: Foi utilizado três tiras de E.C.G, de um serviço movel de urgência, coletadas em situações de urgência cardiológica, como taqui ventricular e F.A de alta resposta ventricular. Somando-se estas tiras como conteúdo bibliográfico coletado segundo Gil.

Metodologia Empregada: O metodo quanti-qualitativo, na analise dos dados, foi o empregado nesta pesquisa.

Resultado: revisão da eletrosiologia cardíaca do portador da Síndrome de Wolff-Parkinson-White (W-P-W), otimizando o reconhecimento e prognostico do paciente em salas de urgencia/emergencia, C.T.I e U.C. Levando-se em consideração o contato do profissional enfermeiro com o paciente, reforçando a qualidade de atendimento em situações de emergência cardiologica. para tal realiza-se revisão sobre a fisiologia cardíaca e a patologia da Síndrome de W-P-W, assim como o reconhecimento da Conexão Anômala (C.A). A eletrofisiologia da C.A e o comprometimento em situações de Fibrilação Atrial (F.A) e surtos taquicardicos supraventriculares, também fazem parte do escopo desta obra.

Conclusões: Por fim esta obra dedicou-se a revisão do processo eletrofisiologico demonstrando a necessidade do profissional enfermeiro no auxilio do reconhecimento da inserção da C.A. Prevenindo (como equipe multidisciplinar), surtos taquicardicos não congruentes ao estado de vida.

Síndrome de Wolff-Parkinson-White - emergência eletrofisiologica para o enfermeiro

Flavio da Silva Motta

Universidade Gama Filho

Este trabalho resume-se na revisão da eletrosiologia cardíaca do portador da Síndrome de Wolff-Parkinson-White (W-P-W), afim de otimizar o reconhecimento e prognostico do paciente em salas de urgencia/emergencia, C.T.I e U.C. Leva-se em consideração o contato do profissional enfermeiro com o paciente, reforçando a qualidade de atendimento em situações de emergência cardiologica. para tal realiza-se revisão sobre a fisiologia cardíaca e a patologia da Síndrome de W-P-W, assim como o reconhecimento da Conexão Anômala (C.A).

A eletrofisiologia da C.A e o comprometimento em situações de Fibrilação Atrial (F.A) e surtos taquicardicos supraventriculares, também fazem parte do escopo desta obra.

Por fim esta obra dedica-se a revisão do processo eletrofisiologico intensificando a necessidade do profissional enfermeiro no auxilio do reconhecimento da inserção da C.A.

Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em uma unidade de dor torácica

Gilmaikon Pereira Roela; Margareth Sabino; Alessandra Soares; Ana Paula Valicenti

Hospital Prontocor Lagoa

Fundamento: As unidades de Dor Torácica vêm sendo reconhecidas como um aprimoramento da assistência emergencial. Porém o perfil desta população não está bem estabelecido.

Objetivo: Descrever os fatores de risco associados a Doença Arterial Coronariana (DAC) e as características clínicas dos pacientes atendidos em uma Unidade de Dor Torácica

Método: Coorte prospectivo de 27 pacientes internados na UDT do Hospital Prontocor Lagoa entre janeiro e dezembro de 2006, a coleta de dados foi realizada através de análise dos prontuários, fichas de controle para pacientes com síndrome isquêmicas coronarianas e nos questionários de admissão de enfermagem na UDT.

Resultados: Idade média de 59,5 anos (mínimo 29 anos e máximo 81 anos), sendo 44,4% do sexo feminino e 55,5% do sexo masculino, 44,4% dos pacientes selecionados apresentaram dor típica e 55,5% a dor era atípica. O diabetes mellitus estava presente em 33,3% dos pacientes; o tabagismo em 22,2%; a história familiar de DAC em 22,2%; algum nível de estresse foi relatado em 33,3%; a dislipidemia em 51,8%; a obesidade em 29,6% e por fim a hipertensão arterial em 62,9%. Considerando o Ecocardiograma, 96,2% dos pacientes tinham exame normal e 3,7% apresentaram disfunção VE. No Eletrocardiograma de admissão 70,3% eram normais, 18,5% tinham alteração de T enquanto 11,1% apresentavam Supra de ST. Em relação a evolução final do tratamento na unidade, 74% dos pacientes tiveram alta após a estratificação NI sem isquemia, 14,8% tiveram alta sem estratificação e 11,1% evoluíram com síndrome isquêmica aguda sem supra de ST.

Conclusão: O conhecimento do perfil da população atendida é importante para avaliar os riscos dos pacientes de uma UDT, bem como sendo um meio facilitador para implementação de um plano assistencial específico, visando principalmente orientações sobre controle e prevenção dos fatores de risco após a alta hospitalar.

O configurar da assistência no C.T.I.: aspectos de humanização

Jaquelyne Leite Ferreira Monteiro; Tania dos Santos Barreto; Jeniffer Pereira da Silva; Monara da Silva Victorio; Suzana Veitosa Gonçalves Hospital Geral de Bonsucesso

O desafio em compor o aprendizado com uma assistência humanizada é uma realidade a ser enfrentada. O perfil do cliente está modificado. Percebemos que o cliente da atualidade é aquele que deseja ser chamado pelo nome, exige conforto, reclama seus direitos de cidadão, deseja ter garantias de segurança física e resolatividade de acordo com suas expectativas.

A escolha por esse tema torna-se relevante por apresentar reflexões para os acadêmicos de enfermagem que são os futuros enfermeiros administradores dos cuidados. Dentro do tema humanização, destacamos a importância da humanização no cuidado, tendo o Centro de Tratamento Intensivo (C.T.I.) como foco de nosso estudo.

Acreditamos que devemos tomar as nossas intervenções mais humanas e saber que a vida do ser humano é algo precioso, e devemos tratar qualquer que seja a condição do paciente com dignidade, amor, carinho e respeito.

Aspectos epidemiológicos de clientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca crônica atendidos em um serviço multidisciplinar especializado

Liana Amorim Correa; Iraci dos Santos; Valéria M. S. Santos; Ricardo Mourilhe Rocha; Denilson Campos de Albuquerque Serviço/Disciplina de Cardiologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Fundamento: Alguns estudos demonstram um alto percentual de internações e re-internações hospitalares de clientes com Insuficiência Cardíaca (IC). Isto muitas vezes ocorre pelo mau cumprimento do plano de terapêutico. Entre os anos de 1998 e 2003, o estado do Rio de Janeiro ocupou o quarto lugar no país em números de clientes internados por IC, tendo a segunda maior taxa de mortalidade. Sabe-se que o acometimento por sexo se deu de forma similar e que 60% das internações aconteceram em pessoas idosas.

Objetivo: Verificar o perfil epidemiológico dos clientes de uma clínica multidisciplinar de insuficiência cardíaca.

Materiais e métodos: Coorte prospectiva de 50 clientes com IC em qualquer classe funcional da *New York Heart Association* (NYHA) no período de março a maio de 2006. Utilizamos um formulário desenvolvido pelos pesquisadores para levantamento dos dados durante as consultas de enfermagem. Foi realizada uma análise estatística simples para a definição das variáveis discretas em porcentagem.

Resultados: A média idade foi de 61,52 anos, sendo que 44% dos indivíduos vivem sem família, e em relação à cor, 54% eram não brancos. A maioria dos clientes (90%) encontravam-se em classe funcional 1 ou 2 da NYHA, 54% tinham o primeiro grau completo, 60% com renda familiar menor que 3 salários, sendo que 70% compravam todas as medicações em farmácias, não tendo outra opção em consegui-las.

Conclusão: Observou-se que dados como idade e cor foram semelhantes aos achados em outros estudos. Notou-se que os dados sobre escolaridade e renda familiar indicam que os clientes atendidos nesta clínica na sua maioria pertencem a faixa econômica de baixa renda da população e isto pode interferir no cumprimento do plano terapêutico. Entretanto, a maioria dos clientes encontrava-se estáveis, o que demonstra a importância do atendimento multidisciplinar nesta síndrome, pois determina condições adequadas para o controle da doença, apesar das adversidades sócio-econômicas.

Importância dos cuidados de enfermagem à clientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca crônica

Liana Amorim Correa; Iraci dos Santos; Valéria M. S. Santos; Ricardo Mourilhe Rocha; Denilson Campos de Albuquerque Serviço/Disciplina de Cardiologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Fundamentos: A consulta de enfermagem, além de caracterizar-se como instrumento metodológico e tecnológico para o cuidar, é uma atividade que proporciona ao enfermeiro, condições para atuar de forma direta e independente com o cliente. Para efetivação da mesma e o exercício de umas das principais características deste profissional - a de educador em saúde - é necessário levantar os déficits de conhecimento dos clientes e saber intervir agindo de acordo com a realidade de cada um.

Objetivo: Levantar as principais necessidades de cuidados de clientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca (IC).

Materiais e métodos: Coorte prospectiva de 50 clientes com IC independente de sua classe funcional da *New York Heart Association* em uma clínica de insuficiência cardíaca. Os dados foram obtidos através da aplicação de um formulário próprio aplicado a todos os clientes na primeira consulta de enfermagem no período de março a maio de 2006. Os resultados foram analisados através de método estatístico simples onde as variáveis discretas foram apresentadas em porcentagem.

Resultados: Foi encontrada uma grande deficiência em relação ao conhecimento sobre hábitos de vida que interferiam diretamente na evolução da doença nesta população. Apenas 36% souberam informar os nomes das medicações utilizadas e para que servia cada uma delas. A maioria dos clientes (92%) não realizava dieta ou a faziam por conta própria, 60% não praticavam atividade física regular, 70% não tinham controle sobre o sódio ingerido diariamente e 58% não se vacinaram contra a gripe no ano anterior.

Conclusão: Evidenciou-se que as principais necessidades de cuidado desta população são devidas a déficits de conhecimento sobre como lidar diariamente com a sua doença. Portanto, torna-se marcante a necessidade da intervenção de enfermagem sobre o aspecto educacional dos clientes atentando-se sempre para realidade cultural de cada um, visando o maior entendimento e compreensão dos mesmos para realização do seu autocuidado.

Qualidade de vida de clientes em consulta de enfermagem: estudo comparativo em clínica de insuficiência cardíaca

Liana Amorim Correa; Iraci dos Santos; Valéria M. S. Santos; Ricardo Mourilhe Rocha; Denilson Campos de Albuquerque Cardiologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Fundamento: A insuficiência cardíaca (IC) é uma das doenças cardiológicas que mais cresce no mundo. Notamos que clientes com IC tendem ao isolamento social devido ao estresse e outros fatores psicológicos, comprometendo, assim, sua qualidade de vida (QV).

Objetivo: Verificar a contribuição da escuta sensível na consulta de enfermagem para melhora da qualidade de vida de clientes ambulatoriais em tratamento para IC.

Materiais e métodos: Coorte de 50 clientes de uma Clínica de IC, utilizando-se método *quase-experimental*, estando os pacientes em qualquer classe funcional da *New York Heart Association*. Dividimos em dois grupos: experimental (GI) (intervenção) e controle (GII) acompanhados por 4 meses. Ambos os grupos receberam consultas mensais de enfermagem baseada na escuta sensível de Barbier entre março a agosto de 2006. O GI, além das consultas, recebeu ligações telefônicas semanais no mesmo período. Para avaliação dos escores de qualidade de vida foi utilizado o questionário *Minnesota living with heart failure®* (MLwHF) na visita basal e após o término do estudo. Utilizamos os testes T de Student, qui-quadrado e exato de Fisher.

Resultados: Observamos melhora nos escores do questionário de QV (MLwHF) em todos os clientes, independente dos grupos, após as consultas de enfermagem (32,9±20,1 vs 20,8±18,1; p<0,001). Analisando os grupos separadamente foi observada melhora nos escores do MLwHF: GI (29,4±18,9 vs 17,7±14,6; p<0,001) e GII (36,4±21,1 vs 24±20,9 com p < 0,001), mas não houve diferença estatística significativa entre os grupos.

Conclusão: Foi demonstrado que a consulta de enfermagem baseada na escuta sensível foi um fator determinante na melhora dos escores de QV. Salientamos que este questionário é um instrumento que atende às questões relacionadas a esta doença de forma abrangente, porém atenta-se para necessidade de tradução que melhor abrangesse modificações culturais, pois, notaram-se dificuldades de entendimento pelos clientes.

Implicações da visita pré-operatória de enfermagem para o cliente submetido a cirurgia cardíaca.

Renata Regis da Silva

Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro

Este estudo trata-se de um projeto de pesquisa iniciado em agosto de 2006 que tem como objetivos: Identificar as principais complicações respiratórias apresentadas pelo cliente no pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca e Analisar a relação entre a Visita pré-operatória de enfermagem e essas complicações no pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca. O projeto trata-se de um estudo Qualitativo do tipo não Experimental. O cenário da pesquisa consiste em dois hospitais públicos que ofereçam o Serviço de Cirurgia Cardíaca, um possuindo o Serviço de enfermagem de Visita pré-operatória e o outro não. Os sujeitos da pesquisa consistem em clientes adultos de ambos os sexos, que sejam submetidos à cirurgia cardíaca pela primeira vez e que não sofram desordem mental. Para coleta de dados pretendo realizar análise documental dos registros da equipe multidisciplinar em busca de possíveis complicações respiratórias apresentadas pelos sujeitos no pós-operatório mediato. Este estudo torna-se relevante à medida que: Nos convida a reflexão acerca do caminho que a enfermagem atual vem trilhando quando supervaloriza as técnicas e as novas tecnologias em detrimento do papel de educador e planejador da assistência de enfermagem; Amplia o conhecimento dos enfermeiros acerca da sua atuação na Visita pré-operatória de enfermagem e sua repercussão para o cliente submetido à cirurgia cardíaca e Nos alerta para a realização da Visita pré-operatória como forma de minimizar ou prevenir danos pós-operatórios, possibilitando um melhor prognóstico de enfermagem destes clientes. A existência de orientações pré-operatórias por menores que sejam podem colaborar com o bem estar do cliente no pós-operatório. Em especial por que este tende a se tornar mais interagido em seu tratamento, sentindo-se capaz de intervir junto à equipe para redução de sua dor ou desconforto.

O cuidado de enfermagem ao cliente com desequilíbrio de potássio na unidade coronarianaThalita Gomes do Carmo; Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Universidade Estácio de Sá

Este estudo foi desenvolvido como trabalho de conclusão do curso de graduação em Enfermagem. O desenvolvimento deste justificou-se por minha vivência como acadêmica de enfermagem em uma instituição particular no setor de Terapia Intensiva Coronariana, na qual pude perceber o quanto importante esta abordagem para uma assistência de Enfermagem qualificada ao cliente em estado crítico. Desta forma foi traçado como objetivo: Descrever os cuidados de enfermagem frente às síndromes provocadas pelo desequilíbrio de potássio em uma unidade coronariana. Como procedimento metodológico foram classificadas as estratégias de pesquisa determinando este estudo como qualitativo com propósito exploratório e descritivo. Para tal foi-se efetuado um levantamento de informações através de algumas fontes como periódicos nos bancos de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO e livros que tratam do tema em questão. Na análise de informações encontramos os seguintes eixos temáticos: a identificação dos sinais e sintomas para a elaboração de estratégias para o cuidado de enfermagem, que teve como princípio abordar quais são as principais manifestações clínicas do cliente com distúrbio de potássio e como a (o) enfermeira (o) pode percebê-lo através do exame físico, planejamento do cuidado de enfermagem (dentro deste abordou-se os benefícios da tecnologia e a orientação à família e ao cliente) e a implementação do cuidado de enfermagem, onde buscamos abordar sobre o processo de enfermagem, onde as cinco etapas são fundamentais para o cuidar em enfermagem, permitindo uma adequada sistematização da assistência de enfermagem. Concluímos, que a (o) enfermeira (o) deve estar atenta ao seu cliente, traçando condutas e normas que prevejam problemas e/ou até mesmo evitem que estes aconteçam. Sabemos que a melhor maneira de fornecer uma assistência livre de imperícia, negligência e imprudência é sistematizar seus cuidados ao cliente e estar disposta a oferecer cuidados livres de iatrogenias.

Síndrome de HELLP: um estudo de caso.Renata Regis da Silva; Roseli Vieira Morete; Marcia Pereira de Figueiredo
Hospital Naval Marcílio Dias

O O artigo que se segue trata de um estudo de caso acerca de uma gestante de vinte e quatro anos de idade atendida num hospital militar de grande porte localizado no estado do Rio de Janeiro. Na ocasião a cliente apresentava-se na segunda gestação e já havia sofrido um parto normal. A cliente em questão foi atendida emergencialmente no Centro obstétrico deste mesmo hospital devido a episódio confirmado de Pré-eclâmpsia que culminou num quadro pós-parto de Insuficiência Renal Aguda oligúrica e posteriormente para Síndrome de HELLP. O objetivo deste estudo consiste em relatar o caso em questão e identificar algumas características inerentes a uma Síndrome que evolui tão rápido e gravemente. Além disto este estudo nos remete a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar qualificada, do pré-natal e seu papel fundamental na prevenção e complicações da hipertensão arterial seja ela tratada ou não. Ocasionalmente a gestante em questão mantinha atualizados seus exames e visitas pré-natais e pode recorrer a atendimento médico hospitalar logo que os primeiros sintomas de pré-eclâmpsia foram detectados. A metodologia empregada neste estudo foi do tipo Estudo do caso. Os dados foram coletados de julho a agosto de 2006 através da busca manual por dados no prontuário da cliente, o qual no final da pesquisa encontrava-se no Serviço de Arquivo Médico (SAME) do Hospital Militar em questão. Após relato do caso verificamos o quão eficaz e rápida deve ser a atuação da equipe multidisciplinar para evitar que o pior prognóstico da doença seja alcançado. Com base na gravidade do caso podemos relembrar a importância do diagnóstico de hipertensão materna no pré-natal e conseqüentemente a prevenção de tais complicações. Além de reafirmarmos a grande contribuição dada pela enfermeira ao manter a cliente informada sobre a progressão de seu quadro clínico e condições do bebê, além de fornecer o apoio técnico e psico-emocional necessário nesta ocasião.

acidente vascular cerebral: contribuição da enfermagem nos cuidados do cliente com seqüela e da família cuidadoraTiciania Pacheco e Silva; Alessandra Conceição Camacho
Hospital Pró-Cardíaco

Resumo: O objetivo do estudo é descrever os cuidados de enfermagem ao cliente com seqüela de AVC. Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando como fontes de pesquisa artigos de revistas, material disponível na internet e livros com publicações de 1998 a 2004. Foram utilizadas para análise 09 das publicações pesquisadas, onde foram descritos: o perfil epidemiológico do cliente com AVC; contribuição da cinesioterapia para reabilitação; o papel da Enfermagem com a família; e os cuidados de enfermagem relevantes do cliente com AVC. É fundamental o papel da Enfermagem com a família, que participa nos cuidados ao cliente com AVC, sendo necessário esclarecer a sua estrutura familiar, o tipo de cuidado a ser executado, o tempo necessário, as características da doença e o acompanhamento profissional. Os cuidados relevantes do cliente com AVC incluem: posicionamento, complicações, higienização, mudança na casa, prevenção de úlcera, entre outros.